

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# PRINCIPAIS DESFECHOS DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL RELACIONADOS À INTENÇÃO PARA A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA EM AGENTES DE SEGURANÇA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Monica Manganelli Coimbra Forcellini, Milena Ketzner Caliendo dos Reis, Jean Marlon Machado,  
Elaine Cristine da Silva, Fernanda Matos Weber, Poliana Piovezana dos Santos, Sabrina  
Fernandes de Azevedo, Rudney da Silva

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9424>

Submetido em: 2024-07-16

Postado em: 2024-07-29 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

## **PRINCIPAIS DESFECHOS DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL RELACIONADOS À INTENÇÃO PARA A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA EM AGENTES DE SEGURANÇA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Main physical and mental health outcomes related to the intention to practice physical activity in security officers: a systematic review*

Monica Manganelli Coimbra Forcellini

[monica.forcellini@edu.udesc.br](mailto:monica.forcellini@edu.udesc.br)

<https://orcid.org/0000-0003-0501-5300>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Milena Ketzer Caliendo dos Reis

[milena.reis@edu.udesc.br](mailto:milena.reis@edu.udesc.br)

<https://orcid.org/0000-0003-1901-5424>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Jean Marlon Machado

[jean.machado@edu.udesc.br](mailto:jean.machado@edu.udesc.br)

<https://orcid.org/0000-0001-5727-4262>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Elaine Cristine da Silva

[elaine.silva13@edu.udesc.br](mailto:elaine.silva13@edu.udesc.br)

<https://orcid.org/0000-0001-5859-1454>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Fernanda Matos Weber

[fernandaweber16@hotmail.com](mailto:fernandaweber16@hotmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-5878-3867>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Poliana Piovezana dos Santos

[poliana.piovezana@gmail.com](mailto:poliana.piovezana@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-2910-1150>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Sabrina Fernandes de Azevedo

[saedfisica@gmail.com](mailto:saedfisica@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-6782-2151>

Secretaria de Estado da Educação – SED/SC

Rudney da Silva

[rudney.silva@udesc.br](mailto:rudney.silva@udesc.br)

<https://orcid.org/0000-0002-9386-0039>

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

**Abstract:** The present work aims to analyze the primary physical and mental health outcomes related to the practice of physical activity in security agents through the Theory of Planned Behavior. The method initially explored the literature through a systematic review to identify the central existing studies involving physical activity and the Theory of Planned Behavior in security agents. Through the PRISMA strategy, scientific articles were selected, without the restriction of the year or security institution to which they belong, and published in the PubMed, Virtual Health Library, SciELO, Scopus, Web of Science, and PsycINFO databases, using Mesh and PsycINFO as descriptors. Their correlates are available in the English language, which are the terms “Theory of Planned Behavior,” “Physical Activity,” and “Police.” The analysis of the works verified the existence of only four studies that address the theme. In the end, it was concluded that the understanding of the intention of the security agents for the practice (or not) of physical activity would help the security agencies, through its corporations and institutions, to outline goals and public policies seeking strategies that help to increase the quality of life and reduce the involvement of chronic non-communicable diseases - CNCD, it being essential that future studies address this issue.

**Keywords:** Physical Activity; Intention; Theory of Planned Behavior.

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais desfechos de saúde física e mental relacionados à prática da atividade física em agentes de segurança, por meio da Teoria do Comportamento Planejado. O método utilizado, inicialmente, explorou a literatura, por meio de uma revisão sistemática, buscando identificar os principais estudos existentes envolvendo a atividade física e a Teoria do Comportamento Planejado em agentes de segurança. Por meio da estratégia PRISMA, foram selecionados artigos científicos, sem restrição de ano ou instituição de segurança a qual pertença e publicados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde, SciELO, Scopus, *Web of Science* e PsycINFO, tendo como descritores *Mesh* e seus correlatos disponíveis na língua inglesa os termos “Teoria do Comportamento Planejado”, “Atividade Física” e “Policiais”. Na análise dos trabalhos verificou-se a existência de apenas quatro estudos que abordem a temática sendo que ao final concluiu-se que o entendimento da intenção dos agentes de segurança

para a prática (ou não) da atividade física, irá auxiliar os órgãos de segurança, por meio de suas corporações e instituições, a traçarem metas e políticas públicas buscando estratégias que auxiliem no aumento da qualidade de vida e a diminuição do acometimento de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT, sendo relevante que estudos futuros abordem esta temática.

**Palavras-chave:** Atividade física; Intenção; Teoria do comportamento planejado.

## INTRODUÇÃO

Os agentes de segurança, por possuírem atribuições específicas que elevam as condições de estresse e sobrecarga ocupacional, possuem propensão para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT. Estudos apontam que existem diversos acometimentos e comorbidades em agentes de segurança que tem relação com sua atividade laboral (ASSUNÇÃO, 2014; BARRETO, 2018; BERNARDO *et al.*, 2018; MARTINS, 2015; MENDONÇA, 2020; SCHLICHTING JÚNIOR, 2013). Além das condicionantes ocupacionais, estudos também apontam que agentes de segurança pública são expostos às demandas deletérias do estilo de vida contemporâneo, no qual a inatividade física tem sido um dos principais fatores de aumento da incidência e da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis na atualidade e é considerada como um forte fator de risco para o desenvolvimento de doenças físicas e mentais (DING *et al.*, 2016; POWERS; HOWLEY 2017).

Segundo Guimarães *et al.* (2020), em 2016, 72% das mortes ocorridas globalmente, ou seja, 41 milhões dos 57 milhões de óbitos, foram causados por doenças crônicas, principalmente pelas doenças cardiovasculares, que representaram 31%, seguido por câncer, 16%, doenças respiratórias, 7% e diabetes 3%. Neste contexto, o combate ao sedentarismo provocado pela ausência da prática da atividade física, observa-se que inúmeras organizações buscam a orientar seus funcionários a obtenção de hábitos mais saudáveis e com uma melhor qualidade de vida (MACIEL, 2017). Neste contexto, a atividade física, segundo a OMS (2020), é compreendida, no caso de adultos, como qualquer movimento corporal de 150 a 300 minutos por semana, de capacidade moderada, que podem contribuir na prevenção e controle de diversas DCNTs, e podem auxiliar a saúde mental, incluindo o declínio

cognitivo e sintomas de depressão e ansiedade, além de diversos outros aspectos, como por exemplo, na manutenção do peso saudável e do bem-estar geral.

Um dos aspectos importantes para a existência de ações que possibilitem tratar essa parcela das forças de segurança, de forma a obter uma melhora na sua qualidade de vida, poderá ser obtida por meio de uma mudança significativa da cultura organizacional. Cultura organizacional (WONG, 2010; YADAV *et al.*, 2017) pode ser definida como as experiências, conhecimentos compartilhados, valores, tradições e expectativas atinentes ao ambiente de trabalho. Entretanto, para uma mudança cultural organizacional eficaz e duradoura, em um primeiro momento, faz-se é necessário o entendimento do comportamento individual do agente de segurança e, para tal, nesse estudo será abordada a Teoria do Comportamento Planejado (TCP).

Segundo Almeida *et al.* (2021) a adesão a um determinado tipo de tratamento está associada à intenção, ou seja, a um comportamento individual relacionado à saúde que consiste no grau em que a pessoa aceita as orientações de um determinado profissional. Os indivíduos, segundo Almeida *et al.* (2021), entendem a real necessidade de realizar um determinado comportamento para a melhora de sua saúde, entretanto, não o aderem em decorrência de vários fatores. Almeida *et al.* (2021) destacam que a Teoria do Comportamento Planejado busca mensurar a intenção comportamental, sendo considerado o preditor imediato da ação (comportamento) e, indo além, com a finalidade de elucidar os fatores que a determinam.

Para Compton *et al.* (2021), na TCP os comportamentos são previstos em face da intencionalidade, a qual é impulsionada pela atitude em relação ao comportamento, norma subjetiva e controle comportamental percebido, sendo que, o determinante é a intenção. Compton *et al.* (2021) afirmam que a atitude em relação a um determinado comportamento refere-se ao grau de avaliação, favorável ou desfavorável, do comportamento planejado; a norma subjetiva representa a pressão social e o controle comportamental percebido como sendo a facilidade ou não de realização de um determinado comportamento. Outro ponto apresentado pelos autores é que a TCP tem sido aplicada a inúmeros comportamentos relacionados à saúde, incluindo a atividade física.

Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a relação entre a intenção para a prática da atividade física e os principais desfechos de saúde física e mental em agentes de segurança pública.

## MATERIAIS MÉTODOS

### **Diretrizes e recomendações**

Este estudo teórico (GIL, 2002) foi realizado por meio de uma revisão sistemática estruturada conforme etapas propostas por Page *et.al.* (2021), com o protocolo devidamente registrado no *International prospective register of systematic reviews* (PROSPERO - CRD42023397701) e seguiu as diretrizes de relato do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA.

### **Procedimentos**

#### *Identificação do problema*

O escopo da pesquisa foi a verificação da relação entre a intenção da prática da atividade física, por agentes de segurança e seus desfechos, com base na Teoria do Comportamento Planejado – TCP.

#### *Busca na literatura*

O processo de seleção foi realizado por meio de buscas por dois pesquisadores independentes (MMCF e JMM), cuja avaliação ocorreu a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. O critério de elegibilidade foi adotado por meio da estratégia PECO (população, exposição, comparador e desfecho), sendo incluídos os artigos científicos que apresentaram a população específica (agentes de segurança saudáveis, com idade entre 18 e 29 anos) e desfecho (intenção ou algum outro constructo da TCP, como crenças comportamentais, crenças normativas, crenças de controle, atitudes, normas subjetivas e controle percebido) da prática de atividade

física avaliada sob a perspectiva da teoria do comportamento planejado. Um terceiro pesquisador resolveu as discordâncias quando necessário (MKCR).

Para encontrar estudos elegíveis, foram utilizados como base de dados PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde, SciELO, Scopus, Web of Science e PsycINFO, cuja estratégia de busca foi adaptada para casa base de dados. As equações foram compostas por grupos de termos relativos à atividade física e à Teoria do Comportamento Planejado e seus construtos, conforme *Mesh Terms*, apresentados no Quadro 01:

**Quadro 1 - Estratégias de busca.**

<b>Base de dados</b>	<b>Equação de busca</b>
PubMed	("exercise"[MeSH Terms] OR "exercise"[Title/Abstract] OR "physical activity"[Title/Abstract] OR "physical activities"[Title/Abstract] OR "physical exercise"[Title/Abstract] OR "sedentary behavior"[MeSH Terms] OR "sedentary behavior"[Title/Abstract] OR "physical inactivity"[Title/Abstract]) AND ("theory of planned behavior"[MeSH Terms] OR "theory of planned behavior"[Title/Abstract] OR "behavior control"[MeSH Terms] OR "perceived behavioral control"[Title/Abstract] OR "subjective norms"[Title/Abstract] OR "behavioral beliefs"[Title/abstract] OR "behavior beliefs"[Title/abstract] OR "normative beliefs"[Title/Abstract] OR "control beliefs"[Title/Abstract] OR "attitude toward the behavior"[Title/Abstract])
BVS	((mh:(“exercise”)) OR (“exercise”)) OR (“physical activity”) OR (“physical activities”) OR (“physical exercise”) OR (mh:(“sedentary behavior”)) OR (“sedentary behavior”) OR (“physical inactivity”)) AND (“theory of planned behavior”) OR (mh:(“behavior control”)) OR (“behavior control”) OR (“perceived behavioral control”) OR (“subjective norms”) OR (“behavioral beliefs”) OR (“behavior beliefs”) OR (“normative beliefs”) OR (“control beliefs”) OR (“attitude toward the behavior”))
SciELO	((exercise) OR (physical activity) OR (physical activities) OR (physical exercise) OR (sedentary behavior) OR (physical inactivity)) AND ((theory of planned behavior) OR (behavior control) OR (perceived behavioral control) OR (subjective norms) OR (behavioral beliefs) OR (behavior beliefs) OR (normative beliefs) OR (control beliefs) OR (attitude toward the behavior))
Scopus	(ALL(“exercise”) OR ALL (“physical activity”) OR ALL (“physical activities”) OR ALL(“physical exercise”) OR ALL(“sedentary behavior”) OR ALL(“physical inactivity”)) AND (ALL(“theory of planned behavior”) OR ALL(“behavior control”) OR ALL(“perceived behavioral control”) OR ALL(“subjective norms”) OR ALL(“behavioral beliefs”) OR ALL(“behavior beliefs”) OR ALL (“normative beliefs”) OR ALL (“control beliefs”) OR ALL (“attitude toward the behavior”))
Web of Science	(ALL=(“exercise”) OR ALL=(“physical activity”) OR ALL=(“physical activities”) OR ALL=(“physical exercise”) OR ALL=(“sedentary behavior”) OR ALL=(“physical inactivity”)) AND (ALL=(“theory of planned behavior”) OR ALL=(“behavior control”) OR ALL=(“perceived behavioral control”) OR ALL=(“subjective norms”) OR ALL=(“behavioral beliefs”) OR ALL=(“behavior beliefs”) OR ALL=(“normative beliefs”) OR ALL=(“control beliefs”) OR ALL=(“attitude toward the behavior”))
PsycINFO	(“exercise” OR “physical activity” OR “physical activities” OR “physical exercise” OR “sedentary behavior” OR “physical inactivity”) AND (“theory of planned behavior” OR “behavior control” OR “perceived behavioral control” OR “subjective

	norms" OR "behavioral beliefs" OR "behavior beliefs" OR "normative beliefs" OR "control beliefs" OR "attitude toward the behavior")
--	---

### *Avaliação das obras*

Para avaliação das obras foi utilizado uma classificação de três pontos sobre dois critérios básicos: (a) relevância para a temática alvo da revisão da sistemática, sendo atribuídas as seguintes notas: 0 - sem relevância; 1 - com moderada relevância; 2 - com alta relevância; e (b) rigor editorial e/ou metodológico atribuídas as notas: 0 - sem rigor; 1 - moderado rigor; 2 - alto rigor. Os trabalhos que apresentarem pelo menos um ponto na avaliação acerca da relevância em seus títulos e resumos foram considerados elegíveis para serem selecionados. Após a seleção dos títulos e resumos, foi procedida uma avaliação nos estudos e selecionados àqueles que tiveram 2 pontos na avaliação da relevância e 1 ou 2 pontos na avaliação do rigor, sendo lidos integralmente e os que, por fim, apresentarem informações relevantes à revisão sistemática foram incluídos na revisão.

### *Avaliação da qualidade metodológica*

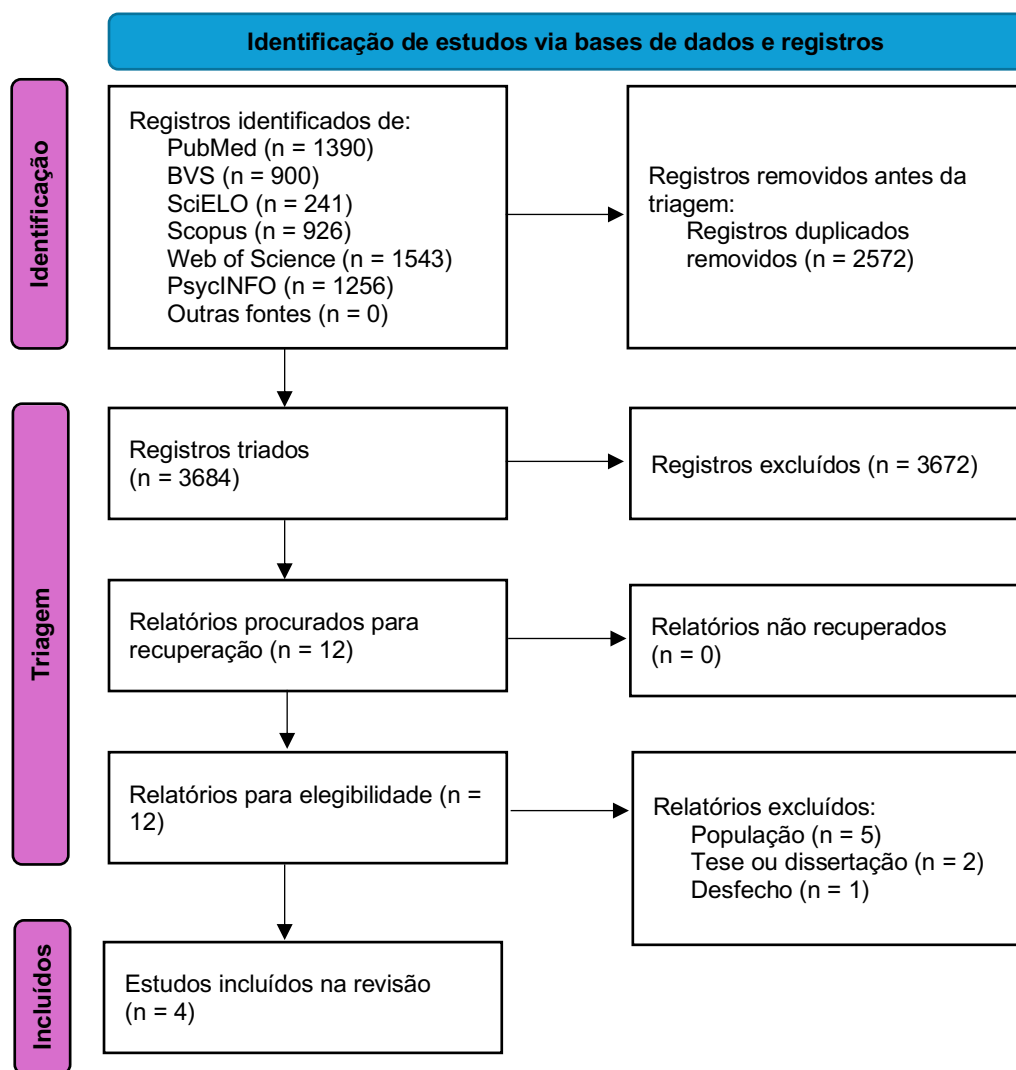
Para avaliar a qualidade metodológica dos trabalhos incluídos, foi utilizada uma versão adaptada da *Newcastle-Ottawa Scale* para estudos transversais e a versão original da mesma escala para estudos de coorte. Assim como a seleção dos estudos e extração de dados, a avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada em pares por dois pesquisadores independentes (MMCF e JMM) e um terceiro pesquisador resolveu as discordâncias quando necessário (MKCR). A pontuação da escala foi dividida em tercis para classificação dos estudos em baixa, média ou alta qualidade metodológica. Devido a pontuação máxima de oito pontos, o segundo tercil da versão da escala adaptada para estudos transversais foi composto por dois valores (quatro e cinco pontos).

### *Apresentação dos dados*

Os dados foram apresentados descritivamente por meio de textos sinópticos acerca das informações relativas a cada estudo incluído na revisão sistemática, além de quadros contendo informações específicas acerca das principais características como autor, ano da publicação, design, participantes, número de participantes, se sexo, idade, e valores dos desfechos dos desfechos relativos ao nível de atividade física (n, %) e contexto da prática (x,  $\pm$ DP).

## RESULTADOS

Foram encontrados 6.256 estudos acerca da temática, nas seis bases de dados pesquisadas, sendo que após a remoção dos trabalhos duplicados, restaram 3.684, sendo que após a triagem de 3.672, por meio da exclusão após leitura de títulos e resumos, restaram 12 artigos, os quais foram lidos na íntegra. Desses 12 trabalhos, 02 eram teses, 01 não apresentava as medidas de constructos da TCP e 05 não atendiam os critérios de inclusão relacionados à população-alvo. Desta forma, somente foram incluídos nesta revisão 04 estudos, ressaltando-se também foi realizada busca manual nas sessões de referência, na literatura cinza e consulta à especialistas, conforme a Figura 1.



F

Fonte: PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. Mar 29; v. 372, n. 71., Mar 29, 2021.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos

Na análise das obras, percebe-se inicialmente que se trata de publicações recentes, a partir do ano de 2018, sendo 02 estudos transversais, 01 estudo de coorte prospectivo e 01 estudo quase-experimental. As amostras foram compostas por cadetes da Academia Naval Grega e de bombeiros sul-coreanos, ressaltando-se que, em relação à temática estudada não foram encontrados estudos com agentes de segurança civis ou militares de função policial. As características da prática de atividades físicas estão elencadas na tabela 1.

**Tabela 1** - Características dos estudos.

Autor (ano)	Design	Participantes	n	Sexo M/F	Idade ( $\bar{x} \pm DP$ (min-máx))	Nível de atividade física n (%) ( $\bar{x} \pm DP$ )	Contexto da prática
Bebetsos, Zetou e Vezos (2018)	Transversal	Cadetes de uma academia naval grega	185	M=165 F=20	19,7 $\pm$ 1,4 18-24	1-3 vezes/semana: 69 (35,5%); 4-6 vezes/semana: 79 (40,5%); 7-> vezes/semana: 47 (24,1%)	Tempo livre
Bebetsos (2020)	Transversal	Cadetes de uma academia naval grega	202	M=118 F=84	19,9 $\pm$ 1,5 18-24	NR	Tempo livre
Lee et al. (2020)	Coorte	Bombeiros Sul-coreanos	175	M=159 F=16	NR	210,6 $\pm$ 192,5 min/semana	Exercício físico voluntário
Lee et al. (2022)	Quase-experimental	Bombeiros Sul-coreanos	99	NR	NR	Fisicamente ativos - Pré: 343 $\pm$ 211,2 / Pós: 298,7 $\pm$ 219,2; Fisicamente inativos - Pré: 70,9 $\pm$ 45,6 / Pós: 138,8 $\pm$ 130,1	Exercício físico voluntário

**Legenda:** n: frequência absoluta; %: frequência relativa;  $\bar{x}$ : média; DP: desvio padrão; min: mínimo; máx: máximo; M: masculino; F: Feminino; NR: não relatado.

Em relação ao risco de viés, a avaliação foi feita utilizando-se a *Newcastle-Ottawa Scale*, cuja pontuação variam entre 1 a 5 pontos. Os estudos de Bebtos *et al.* (2018) e Bebtos (2020) foram classificados com baixa qualidade metodológica e o estudo de Lee *et al.* (2020) e Lee *et al.* (2022) com média qualidade metodológica. A pontuação item a item de cada estudo pode ser observado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Qualidade metodológica dos estudos.

<b>Autor (ano)</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>		<b>Total*</b>	<b>QM</b>
Bebetsos, Zetou e Vezos (2018)			ü						1/8	Baixa
Bebetsos (2020)			ü						1/8	Baixa
<b>Autor (ano)</b>	<b>1b</b>	<b>2b</b>	<b>3b</b>	<b>4b</b>	<b>5b</b>	<b>6b</b>	<b>7b</b>	<b>8b</b>	<b>Total§</b>	<b>QM</b>
Lee et al. (2020)	ü	ü	ü				ü	ü	5/9	Média
Lee et al. (2022)	ü	ü	ü				ü	ü	5/9	Média

**Legenda:** \*: NOS adaptada para estudos transversais; §: NOS original para estudos de coorte; QM: qualidade metodológica; 1: representatividade da amostra; 2: tamanho da amostra; 3: medida da exposição; 4: não respondentes; 5: os fatores de confusão são controlados; 6: medida do desfecho; 7: análise estatística; 1b: representatividade da coorte exposta; 2b: seleção da coorte não exposta; 3b: medida da exposição; 4b: demonstração de que o desfecho de interesse não estava presente no início do estudo; 5b: os fatores de confusão são controlados; 6b: medida do desfecho; 7b: tempo de acompanhamento; 8b: taxa de seguimento.

Em todos os quatro estudos selecionados (BEBETSOS, 2020; BEBETSOS, ZETOU, VEZOS, 2018; LEE et al., 2020; LEE et al., 2022) foi realizada uma adaptação da escala da Teoria do Comportamento Planejado (*Theory of Planned Behavior*), a qual continha um item para avaliar a *atitude*, três itens para avaliar a *intenção*, quatro itens para avaliar *autoidentidade* e três itens para avaliar *controle comportamental percebido*. Nos estudos de Lee *et al.* (2020) continha um item para avaliar cada crença, sendo quatro comportamentais, duas normativas, quatro de controle e a intenção em relação a prática de atividade física. Além disso, continha um item para identificar a avaliação do resultado de cada crença comportamental, a motivação para cumprir cada normativa e o poder percebido para a de controle<sup>16,17</sup>. Em ambas as escalas cada item foi pontuado em uma escala likert de 7 pontos.

Bebetsos, Zetou e Vezos (2018) identificaram que a atitude, intenção, autoidentidade e controle comportamental percebido em relação à prática de exercícios físico no tempo livre foi associada à idade, com maiores valores em cadetes mais jovens. Maiores pontuações foram encontradas para o constructo atitude ( $6,45 \pm 0,81$  /  $5,36 \pm 1,45$ ), seguido de intenção ( $6,25 \pm 0,80$  /  $5,04 \pm 1,32$ ), autoidentidade ( $6,08 \pm 0,82$  /  $4,84 \pm 1,32$ ) e controle comportamental percebido ( $3,24 \pm 1,40$  /  $1,92 \pm 1,06$ ), respectivamente<sup>14</sup>.

No estudo de Bebetsos (2020) a frequência semanal de prática de exercício foi associada à idade, com maiores valores em cadetes mais velhos. Maiores pontuações foram encontradas para o constructo atitude ( $6,45 \pm 0,75$ ), seguido de importância dada à informação ( $6,20 \pm 1,13$ ), conhecimento ( $6,02 \pm 1,16$ ), intenção ( $5,95 \pm 1,04$ ), identidade ( $5,90 \pm 1,06$ ) e força da atitude ( $5,89 \pm 1,08$ ), respectivamente<sup>15</sup>.

Lee *et al.* (2022) acompanharam bombeiros coreanos durante um mês e identificaram que três crenças modais ("melhora minha capacidade física" [crença comportamental], "não leva muito tempo" [crença comportamental] e "os colegas acham que eu deveria praticar exercício físico" [crença normativa]) estiveram associadas a uma maior intenção de praticar exercícios físicos. Quanto mais os participantes pensam que a prática de exercício físico melhora sua capacidade física e a melhoria da capacidade física é boa, que não leva muito tempo e demorar muito é ruim, que seus colegas acham que eles devem praticar e querem seguir seus colegas, mais provável é que os participantes tenham maior intenção de praticar exercício físico.

No último estudo incluído na revisão, bombeiros coreanos foram submetidos a uma intervenção de um ano no ambiente de trabalho para incentivo à prática de exercícios físicos voluntários que incluiu oferta de um sistema de exercícios de realidade virtual, pôsteres, mensagens de incentivo via monitores e disponibilização de dispositivo de saúde vestíveis<sup>16</sup>. Os bombeiros fisicamente inativos tiveram um aumento significativo no nível de atividade física após a intervenção (diferença média =  $68 \pm 126$ )<sup>16</sup>. Tanto os bombeiros fisicamente ativos quanto inativos tiveram um aumento na pontuação da avaliação do resultado referente à crença comportamental "não leva muito tempo" (inativos:  $1,56 \pm 1,67$  [diferença média] / ativos:  $1,18 \pm 1,44$  [diferença média])<sup>16</sup>. Bombeiros fisicamente inativos apresentaram menores valores de intenção, crença comportamental "melhora minha capacidade física", crença normativa "os colegas acham que eu deveria praticar exercício físico", maiores valores da crença comportamental "não leva muito tempo", avaliação do resultado em relação a crença comportamental "não leva muito tempo" e de motivação para cumprir a crença normativa "os colegas acham que eu deveriam praticar exercício físico", quando comparado com bombeiros fisicamente ativos. No Quadro 3 constam os principais resultados dos estudos individuais.

**Quadro 3.** Principais resultados dos estudos individuais.

<b>Autor (ano)</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Constructos avaliados</b>	<b>Análises realizadas</b>	<b>Principais resultados</b>
Bebetsos, Zetou e Vezos (2018)	Versão grega adaptada do questionário "Theory of Planned Behavior" <sup>18</sup> , escala likert de 7 pontos.	Atitude, intenção, autoidentidade, controle comportamental percebido	Comparação dos constructos entre 4 classes de cadetes.	Atitude: 6,45±0,81 (1ª classe) / 5,36±1,45 (4ª classe) Intenção: 6,25±0,80 (1ª classe) / 5,04±1,32 (4ª classe) Autoidentidade: 6,08±0,82 (1ª classe) / 4,84±1,32 (4ª classe) Controle comportamental percebido: 3,24±1,40 (1ª classe) / 1,92±1,06 (4ª classe)
Bebetsos (2020)	Versão grega adaptada do questionário "Theory of Planned Behavior" <sup>18</sup> , escala likert de 7 pontos.	Atitude, intenção, autoidentidade, força da atitude, importância dada à informação, conhecimento	Comparação dos constructos entre faixas etárias	Atitude: 6,45±0,75 Intenção: 5,95±1,04 Identidade: 5,90±1,06 Força da atitude: 5,89±1,08 Importância dada à informação: 6,20±1,13 Conhecimento: 6,02±1,16
Lee <i>et. al.</i> (2020)	Instrumento autoral, escala likert de 7 pontos.	Crenças comportamentais, avaliação do resultado da crença comportamental, crenças normativas, motivação para cumprir a crença normativa, crenças de controle, poder percebido sobre a crença de controle, intenção	Capacidade dos constructos em prever a intenção para prática de atividade física	- Crença comportamental "Melhora minha capacidade física": $\beta = 0,254$ , erro padrão = 0,070, $p < 0,01$ - Crença comportamental "Não leva muito tempo": $\beta = 0,209$ , erro padrão = 0,078, $p < 0,01$ - Crença normativa "Os colegas acham que eu deveria praticar exercício físico": $\beta = 0,226$ , erro padrão = 0,077, $p < 0,01$ ]
Lee et al. (2022)	Instrumento autoral, escala likert de 7 pontos.	Crenças comportamentais, avaliação do resultado da crença comportamental, crenças normativas, motivação para cumprir a crença normativa, intenção	Comparação dos constructos e do nível de atividade física antes e após uma intervenção em bombeiros fisicamente ativos e inativos	- ATF (D minutos/semana): 68±126 (grupo inativo) - Avaliação do resultado da crença comportamental "não leva muito tempo (D): 1,56±1,67 (grupo inativo) / 1,18±1,44 (grupo ativo)

**Legenda:** \*: valores são médias ± desvio padrão;  $\Delta$ : diferença média antes e após a intervenção; ATF: atividade física.

## CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que apesar da escassez de estudos acerca da intenção da prática da atividade física em agentes de segurança, a Teoria do Comportamento Planejado – TCP, por ser uma teoria que aborda o comportamento humano, é eficaz para predizer a intencionalidade para a prática (ou não) da atividade física nessa parcela da população.

Constatou-se que a adesão a um determinado tipo de tratamento ou atitude está associada à intenção, ou seja, a um comportamento individual que consiste na aceitação ou não dessa postura como forma de melhoria da qualidade e do estilo de vida e assim sendo, a Teoria do Comportamento Planejado – TCP, apesar de ser um dos modelos mais utilizados, estudados e validados no contexto mundial para prever e compreender uma grande variedade de comportamentos, é ainda pouco estudada quando se trata de agentes de segurança.

A assertiva é corroborada com a presente revisão sistemática, ocasião em que se verificou, em relação à temática proposta, apenas as pesquisas de Bebetos Zetou e Vezos (2018), Bebetos (2020), Lee *et al.* (2020) e Lee *et al.* (2022). A importância de entender a intenção dos agentes de segurança para a prática (ou não) da atividade física, irá auxiliar os órgãos de segurança, por meio de suas corporações e instituições, a traçarem metas e políticas públicas buscando estratégias que auxiliem no aumento da qualidade de vida e na diminuição do acometimento de doenças crônicas não transmissíveis – DCNT, sendo relevante que estudos futuros abordem esta temática.

## **Contribuição de autoria**

### Contribuições Individuais de Autores seguindo a taxonomia CRediT

Monica Manganelli Coimbra Forcellini

- **Conceitualização:** Desenvolvimento da ideia principal do estudo, definição dos objetivos e delineamento do conceito central.
- **Redação – Revisão e Edição:** Participação na escrita inicial do texto, revisão para melhorias de clareza e coerência, e edição final para garantir a qualidade do conteúdo.

Milena Ketzer Caliendo dos Reis

- **Metodologia:** Planejamento e desenvolvimento dos métodos utilizados na pesquisa, assegurando a adequação das técnicas e procedimentos para alcançar os objetivos propostos.
- **Redação – Revisão e Edição:** Contribuição na elaboração do texto, revisão crítica para aprimoramento, e edição final para correção de eventuais inconsistências.

Jean Marlon Machado

- **Análise Formal:** Realização de análises detalhadas dos dados coletados, aplicação de técnicas estatísticas e interpretação dos resultados.

Elaine Cristine da Silva

- **Redação – Revisão e Edição:** Contribuição significativa na escrita do manuscrito, revisão para assegurar a clareza e a coerência do texto, e edição final para garantir a qualidade do documento.

Fernanda Matos Weber

- **Redação – Revisão e Edição:** Envolvimento na escrita inicial, revisão crítica do conteúdo para melhoria da qualidade textual, e edição final para garantir a precisão e clareza.

Poliana Piovezana dos Santos

- **Redação – Revisão e Edição:** Participação na redação do artigo, revisão minuciosa para identificar e corrigir erros, e edição final visando a coesão do texto.

Sabrina Fernandes de Azevedo

- **Redação – Revisão e Edição:** Contribuição na construção do texto, revisão para aperfeiçoar a clareza e a coerência do documento, e edição final para assegurar a qualidade editorial.

Rudney da Silva

- **Conceitualização:** Colaboração no desenvolvimento do conceito principal da pesquisa, definição dos objetivos e delineamento do escopo do estudo.

## Declaração de Ausência de Conflito de Interesse

Declaramos que, em relação ao trabalho intitulado "Principais desfechos de saúde física e mental relacionados à intenção para a prática da atividade física em agentes de segurança: uma revisão sistemática", não há conflito de interesse entre os autores. Todos os envolvidos na elaboração deste estudo, pesquisa ou publicação garantem que:

**Independência de Pesquisa:** O desenvolvimento deste trabalho foi conduzido de forma independente, sem a influência de interesses externos que pudessem comprometer a integridade dos resultados ou a imparcialidade das conclusões.

**Transparência Financeira:** Não recebemos financiamento, remuneração ou benefícios de nenhuma organização ou entidade que possa ter interesse financeiro nos resultados apresentados.

**Objetividade Científica:** Nossas análises, interpretações e conclusões foram baseadas exclusivamente em dados e evidências científicas, sem qualquer viés ou influência externa que pudesse distorcer os achados.

**Participação Equitativa:** Todos os autores contribuíram de forma significativa para o trabalho, seja na concepção, realização, análise dos dados ou redação do manuscrito, garantindo um processo colaborativo e transparente.

Reafirmamos nosso compromisso com a ética na pesquisa e a veracidade científica, assegurando que nossas conclusões são o reflexo fiel dos dados analisados e que nosso trabalho é uma contribuição honesta e responsável para o campo de estudo em questão.

Atenciosamente,

Monica Manganelli Coimbra Forcellini  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Milena Ketzner Caliendo dos Reis  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Jean Marlon Machado  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Elaine Cristine da Silva  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Fernanda Matos Weber  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Poliana Piovezana dos Santos  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Sabrina Fernandes de Azevedo  
Secretaria de Estado da Educação –SED/SC

Rudney da Silva  
Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Florianópolis, 16 de julho de 2024.



## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.